

Por onde começar para criar um Espaço de Aprendizagem?

Primeiro, você deve estar atento(a) aos seguintes Princípios:

Princípios de Convivência do Laboratório de Inovação Social

(Aquilo que precisa estar presente nas pessoas, para constituir um ambiente harmonioso.)

- **Colaboração:** ninguém é tão bom quanto todos juntos! Colabore com as pessoas, com a organização, com ideias e de todas as formas que você achar que é possível!
- **Corresponsabilidade:** somos todos responsáveis pelo espaço! Cuide dele com carinho, para que ele te devolva muitas experiências boas!

• **Experimentação:** estamos sempre aprendendo sobre nós mesmos, sobre os outros e sobre conviver de forma amorosa e colaborativa. Estamos experimentando construir coisas novas.

Mão na massa!

• **Liberdade:** temos o direito de agir de acordo com a própria vontade, desde que não prejudique outra pessoa. Liberdade e responsabilidade caminham bem juntinhas por aqui!

• **Confiança:** acreditamos em nós mesmos e nos outros para seguirmos construindo juntos! Faça jus a este voto que é depositado à você por todos!

Princípios dos Espaços de Aprendizagem

(Aquilo que precisa estar presente na atividade que você promoverá.)

- Acolhimento /Aconchego
- Diversidade
- Reflexão
- Fácil entendimento
- Diversão/ Contagante

- Sem competição
- Livre/Sem julgamento
- Leve/fluído
- Surpreendente/ Criativo
- Interativo

Depois, pense sobre a temática:

Todas as temáticas relacionadas com inovação social, cultural, saúde e aprendizagem em rede, são válidas!

E, então, saiba como fazer acontecer:

Dividimos estas orientações em dois momentos:

1. **Quando quero ensinar:** colocar meu conhecimento à disposição das pessoas ou promover alguma atividade que alguém da minha rede poderia estar facilitando para outras pessoas.
2. **Quando quero aprender:** tenho interesse em conhecer ou expandir meu conhecimento sobre algum assunto específico e estou disposto(a) a mobilizar as pessoas que tenham o mesmo interesse que o meu.

Quando quero ensinar

- ↓ Definir o tema
- ↓ Definir o espaço do LAB em que isso poderia acontecer (ver agenda site)
- ↓ Definir número mínimo e máximo de participantes
- ↓ Definir o tempo necessário (considerar organização, desenvolvimento da atividade e limpeza do local)
- Sugestão: mínimo 1h30min e máximo de 4 horas.
- ↓ Preencher formulário com proposta da atividade (site)
 - ↓ Mobilizar pessoas que queiram aprender a mesma coisa (pegar telefone/e-mail):
 - ✓ E-mail
 - ✓ Grupo do Facebook
 - ✓ Telefone
 - ↓ Facilitador vai cobrar?
 - ✓ Como será a contrapartida? (Ver item sugestões de contrapartida)
 - ↓ Precisa de recursos? Se sim, o facilitador se encarrega de levar ou solicita que cada participante leve o seu.
 - ↓ Precisa de coffee-break? Se sim, o facilitador se encarrega de levar ou solicita que cada participante leve o seu
 - ↓ No dia da atividade:
 - ✓ Organizar o espaço, considerando um ambiente acolhedor e que possa haver interação e participação de todos;
 - ✓ Identificação dos participantes - com crachá, etiqueta adesiva, outros... (cada facilitador escolhe);
 - ✓ Iniciar com uma atividade de apresentação/quebra-gelo (Ver item sugestões de apresentação/quebra-gelo)
 - ✓ Precisa de metodologia para o desenvolvimento da atividade? (Ver item sugestões de metodologias).
 - ✓ Encerramento e avaliação?
 - ✓ Deixar espaço limpo e organizado para o próximo que for usar, considerando separação correta e o encaminhamento correto dos resíduos e sobras de materiais.
- **Observação:** considerar os recursos necessários caso haja entre os inscritos, pessoas com necessidades especiais (cadeirante, cego, surdo, ...)

Quando quero aprender

- ↓ Sugerir o tema
- ↓ Mobilizar pessoas que queiram aprender a mesma coisa (pegar telefone/e-mail):
 - ✓ E-mail
 - ✓ Grupo do Facebook
 - ✓ Telefone
- ↓ Buscar facilitador/instrutor
- ↓ Facilitador vai cobrar?
 - ✓ Como será a contrapartida? (Ver item sugestões de contrapartida)
- ↓ Definir o espaço do LAB em que isso poderia acontecer (ver agenda site)
- ↓ Definir número mínimo e máximo de participantes
- ↓ Definir o tempo necessário (considerar organização, desenvolvimento da atividade e limpeza do local)
 - Sugestão: mínimo 1h30min e máximo de 4 horas
- ↓ Precisa de recursos? Se sim, o facilitador se encarrega de levar ou solicita que cada participante leve o seu
- ↓ Precisa de coffee-break? Se sim, o facilitador se encarrega de levar ou solicita que cada participante leve o seu
- ↓ Preencher formulário com proposta da atividade (site)
- ↓ No dia da atividade:
 - ✓ Organizar o espaço, considerando um ambiente acolhedor e que possa haver interação e participação de todos;
 - ✓ Identificação dos participantes - com crachá, etiqueta adesiva, outros... (cada facilitador escolhe);
 - ✓ Iniciar com uma atividade de apresentação/quebra-gelo (Ver item sugestões de apresentação/quebra-gelo)
 - ✓ Precisa de metodologia para o desenvolvimento da atividade? (Ver item sugestões de metodologias).
 - ✓ Encerramento e avaliação?
 - ✓ Deixar espaço limpo e organizado para o próximo que for usar, considerando separação correta e o encaminhamento correto dos resíduos e sobras de materiais.
- **Observação:** considerar os recursos necessários caso haja entre os inscritos, pessoas com necessidades especiais (cadeirante, cego, surdo, ...)

Talvez seja preciso uma contrapartida das pessoas que participarão das oficinas.

Caso seja preciso adquirir algum material ou haja custos com deslocamento, alimentação ou outras tantas coisas. Quando você for avaliar esta necessidade, pode pensar sobre diferentes formatos de contrapartidas, incluindo a contrapartida em dinheiro. Veja:

- ❖ Levar material para compartilhar com os participantes da oficina;
- ❖ Divisão dos custos da oficina entre todos os participantes;
- ❖ Divulgação de novas turmas para amigos;
- ❖ Coffee-break coletivo;
- ❖ Paga na hora o que usar/levar pra casa;
- ❖ Se for necessário pagar inscrição em dinheiro, sugerimos informar os dados de sua conta corrente para depósitos pelos participantes, no campo do formulário do laboratório, que solicita esta informação.

Obs: A cobrança da inscrição é de inteira responsabilidade do organizador / facilitador da atividade. A MERCUR não se responsabiliza por isso.

Seguem, agora, algumas sugestões de Quebra-gelo de Apresentação, Integração e Avaliação.

Quebra-gelo de apresentação

OLHANDO PARA SI PRÓPRIO

1. Pegue uma caixa de sapato e coloque um espelho dentro dele, sem que os participantes percebam.
2. Peça que cada um se levante, vá até a caixa e diga o que está vendo, o que consegue visualizar ao olhar para si mesmo. É um momento muito propício para que cada um abra o coração. É a oportunidade de se falar sobre identidade. Quem é você?

Tempo: cada pessoa necessita de 1-2 minutos

Objetivo: apresentação

DINÂMICA DO NOME

Se apresente e procure falar o que sabes sobre a origem e a motivação que seus pais tiveram para lhe dar o nome que tens.

Tempo: 15 minutos

Objetivo: apresentação

SE EU FOSSE UM ANIMAL, QUAL SERIA?

Material: nenhum

1. Peça para cada participante do grupo pensar em seu animal favorito.
2. Depois fala seu nome e qual é o animal e porque

Tempo: 10 minutos

Tamanho do grupo: 5-50 pessoas

Objetivo: Apresentação

Quebra-gelo de integração

QUEM MAIS FEZ ISSO?

Prepare 10 fichas (moedas) para cada participante. Cada um deles dirá algo que fez na vida e imagina que ninguém do grupo tenha feito antes. Se alguém mais do grupo tiver realizado a mesma “façanha” pode colocar sua ficha na mesa. Uma forma dos participantes encontrarem vivências e semelhanças.

Tempo: 15-20 minutos para o quebra gelo

Objetivo: integração

VARRENDO O QUE É RUIM

1. Pegue uma vassoura e fale para cada um “varrer” da sua vida coisas que não cabe e que não querem mais. Neste quebra-gelo, temos a oportunidade de conhecer o coração uns dos outros é um período de alegria, pois sempre há alguém que “varre” de forma engraçada ou diferente!

Tempo: 15-20 minutos para o quebra gelo

Objetivo: integração

DINÂMICA DA FOTO

Traga uma fotografia, de preferência que seja de tua infância, de algum momento que queiras compartilhar com o grupo.

Na medida em que as pessoas vão chegando, colocar as fotografias dispostas, lado a lado;

Quando todos já estiverem presentes, cada um escolhe uma foto de algum participante que lhe chame a atenção;

As pessoas devem tentar descobrir que é a pessoa e imaginar o que estava acontecendo;

Após todos terem tentado adivinhar, cada um pega sua foto e fale do contexto daquela imagem e seu significado.

Tempo: 20 minutos

Objetivo: integração

APRESENTAÇÃO ATRAVÉS DE RIMA

Peça aos membros do grupo que formem um círculo, se tiver espaço suficiente. Um dos participantes começa se apresentando fazendo um gesto, e fazendo uma rima com seu nome, por exemplo: “Eu sou Marcelo Martelo” ou “Eu sou a Bela Beatriz”.

E assim por diante. O “jogo” termina com cada participante tendo que repetir o que o participante à sua esquerda fez e falou.

Tempo: 15 minutos

Objetivo: integração

CAOS

Material: 3-4 objetos pequenos e macios (bicho de pelúcia, bolinhas de borracha, saquinhos de feijão)

Objetivo: movimentar o grupo fisicamente, aprender os nomes dos participantes.

1. Forme um círculo e peça para todos os participantes se apresentarem dizendo seus nomes.

2. Inicie o jogo com uma pessoa jogando um dos objetos para outra e dizendo, “Olá, nome da pessoa!”.

3. Quem pegar o objeto diz: “Obrigado, nome de quem recebeu!” e faz o mesmo jogando para outra pessoa do círculo.

4. Toda vez que o item for atirado ou apanhado se diz o nome de quem recebeu e de quem jogou a bola.

5. É possível jogar com mais de um item ao mesmo tempo, porém dê um espaço de no mínimo 30-60 segundos entre eles.

Tempo: 10 minutos

Tamanho do grupo: 8-20 pessoas

Objetivo: integração

UMA PALAVRA DE ENCORAJAMENTO

Numa folha de papel peça para cada um desenhar o contorno de sua própria mão. Com uma fita adesiva cole esse contorno nas costas deles. Enquanto circulam pela sala cada um deve escrever alguma coisa positiva nas costas uns dos outros. Depois de 5 minutos cada um compartilha as palavras escritas nas suas costas.

Tempo: 15 minutos

Objetivo: integração

DUAS VERDADES & UMA MENTIRA

Esta atividade permite que as pessoas se conheçam e se interessem umas pelas outras, pois podem descobrir interesses e experiências comuns e únicas. Atividades que envolvem relações humanas não ligadas a estruturas organizacionais ou de poder colaboram para a descontração e entrosamento do grupo e conseqüentemente todos se sentem mais à vontade para falar e ouvir.

Material: nenhum

Local: pode ser em local fechado ou aberto, com os participantes sentados ou em pé.

Instruções:

1- Os participantes devem se apresentar ao grupo dizendo duas frases verdadeiras e uma mentira sobre eles.

2- Peça a um voluntário para iniciar contando as duas verdades e a mentira para o grupo.

3- O integrante do grupo que adivinhar qual é a mentira será o próximo.

4- Há pessoas que se estendem nas frases verdadeiras.

Tempo: cada pessoa necessita de 3-5 minutos

Tamanho do grupo: sem número limite de participantes

Objetivo: integração

CHUVA

Todos sentados em círculo, ombro com ombro. Nenhuma comunicação é permitida. O líder começa o exercício, cada um se junta ao grupo quando ouve o som da pessoa a sua esquerda. O instrutor começa o exercício esfregando as palmas das mãos, quando completar o círculo ele muda o som (estalar os dedos, bater palmas, as palmas das mãos nas pernas, os pés no chão e depois na ordem contrária). A sensação é muito semelhante ao barulho da chuva.

Tempo: 20 minutos

Objetivo: integração

DINÂMICAS DE ENCERRAMENTO e AVALIAÇÃO

Autolembrete - Dinâmicas de Fechamento para treinamentos

Materiais: folha de papel, caneta e envelope para cada participante.

Procedimento: Informe os participantes que eles vão escrever uma carta para eles mesmos sobre o momento de aprendizagem do qual acabaram de participar. Eles podem identificar formas de implementar os assuntos abordados, listar tais idéias na folha de papel, como se fosse um lembrete para eles mesmos. Quando tiverem terminado de escrever suas cartas, você pode ser responsável pela postagem das cartas para os participantes depois que tiver decorrido o tempo combinado, normalmente entre 3 e 6 meses ou pode solicitar que eles abram após este período. Incentivar a releitura das anotações para que todos se auto avaliem.

DIPLOMA AFETIVO

Material: Folha de papel, fita adesiva, lápis ou caneta para todos.

Desenvolvimento: Pedir que cada participante coloque seu nome no diploma. O facilitador também pode preencher um diploma. Colocar o diploma nas costas, preso com fita adesiva.

(sugestão: colocar uma música). Solicitar que cada participante escreva o que foi agregado pelo momento de aprendizado anterior nos diplomas dos colegas. No final, fazer um grande círculo e pedir que cada participante fale com uma palavra o que está levando deste período de convivência com o grupo.

ENVIANDO MENSAGENS

Objetivos: contribuir para aumentar a auto-estima do grupo.

Material: papel, canetas e fita adesiva.

Desenvolvimento:

Distribuir um papel para cada componente do grupo, solicitando que coloque nas costas do outro. Solicitar que, ao som da música, eles possam andar em círculo e que escrevam nas costas do companheiro à frente, uma mensagem positiva, ressaltando as qualidades do colega. Enviar um sinal ao grupo para que o mesmo possa trocar de companheiro para escrever, até que todos tenham escrito e recebido mensagens. Encerrar a atividade, solicitando ao grupo que comente o exercício.

Sugestões para reflexão: Processo de auto-estima e reforço positivo.

ABRAÇO DE URSO

Objetivo: Encerramento, feedback sobre atividade e favorecer a confraternização entre o grupo.

Material: Urso de pelúcia (observação: também podem ser utilizados outros objetos, como por exemplo um espelho).

Desenvolvimento: Pedir ao grupo para fazer um círculo. O facilitador explica que cada pessoa vai se despedir da turma, através do urso de pelúcia (que representará os colegas), pode falar, fazer gestos de despedida com o urso e depois vai passá-lo ao colega da direita, até que todos tenham se despedido. No final, o facilitador comunica que a despedida do urso é bom, mas a nossa é melhor. Cada pessoa deverá reproduzir os gestos e as palavras que disse ao urso, ao seu colega da direita, até que todos tenham se despedido dos colegas. Comentar os sentimentos com atividade.

BALÃO NA RODA

Objetivos: Encerrar atividades; refletir sobre o trabalho realizado.

Material: podem ser utilizados balões (ou uma caixa), papéis cortados em tamanho pequeno em número maior que o dos componentes do grupo, canetas

Desenvolvimento: Distribuir um pedaço pequeno de papel e uma caneta ou lápis para cada componente do grupo, solicitando que escrevam uma mensagem bonita no papel, dobrando-o depois em tamanho pequeno. Solicitar que coloquem em uma caixa ou oferecer um balão para cada um, pedindo que seja colocada dentro do balão a pequena mensagem dobrada. Solicitar que os participantes encham o balão e que seja dado um nó na ponta. Pedir que todos os balões sejam jogados para cima. Encerrar a brincadeira, solicitando que cada pessoa pegue um balão de cor diferente da sua. Solicitar que o balão seja estourado e que cada um pegue a mensagem de dentro. A mesma deverá ser lida em conjunto para todos, promovendo uma reflexão no grupo. Caso prefira a utilização de uma caixa, cada participante pode retirar uma mensagem de dentro da mesma.

É bem provável que você precise de uma metodologia para conduzir a atividade. Se sim, consulte algumas sugestões abaixo:

O QUE É METODOLOGIA?

Metodologia é o estudo dos métodos, as etapas a seguir num determinado processo. O **Método** é uma série de passos codificados que se têm de tomar, de forma mais ou menos esquemática para atingir um determinado objetivo.

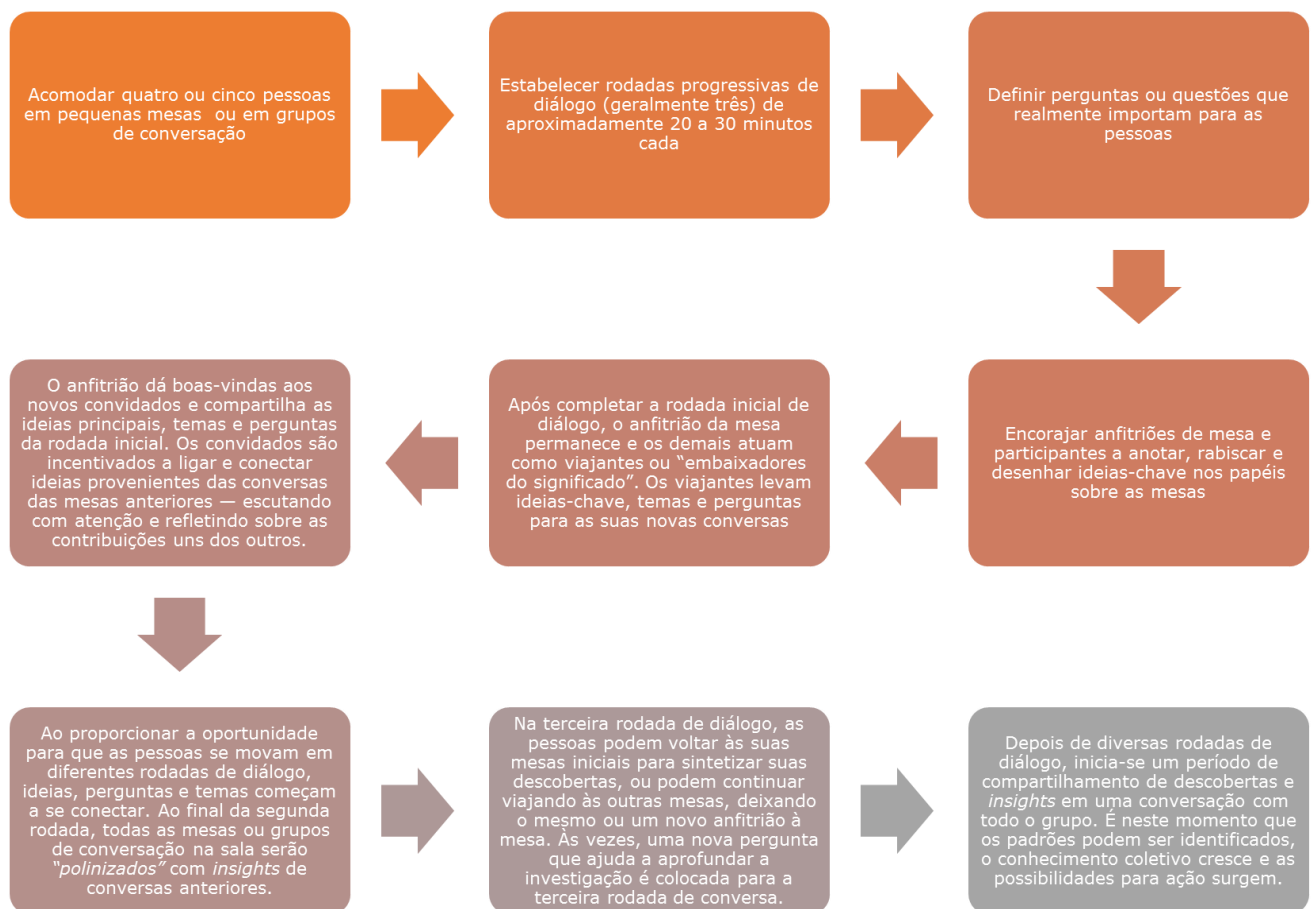
Conforme Paulo Freire: educar é conscientizar, é lidar com a integralidade do ser humano, despertando-o para uma elevação espiritual com objetivo de torná-lo sensível ao mundo e aos seus semelhantes

Os conteúdos devem interagir com a sociedade, deve haver espaço para ensinar e aprender, onde o **método** possibilite uma base ampla de informações que estimulem o diálogo e a participação das pessoas, que faça com que as pessoas queiram voltar. Que nos levem a pensar diferente, situações cotidianas. Que manifestem nossas aptidões criativas, onde houver maior facilidade e também onde não houver.

Estimular a criatividade através de um ambiente que favoreça a experiência e a coragem para correr riscos, assumindo que o erro faz parte do processo de aprendizagem.

METODOLOGIA WORLD CAFÉ

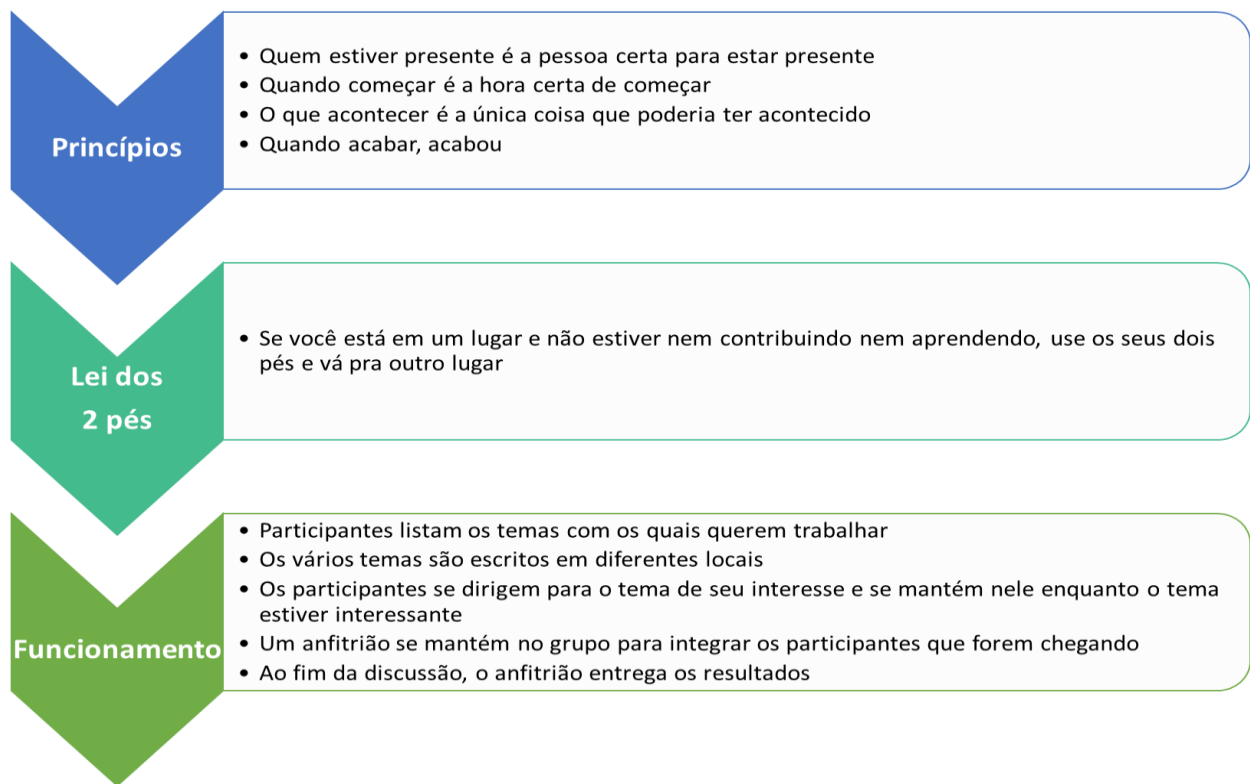
É uma forma intencional de criar uma rede viva de conversas e aprendizado em torno de questões que de fato importam. É uma metodologia criativa para anfitriar conversas em grupos de todos os tamanhos. É construído sobre a suposição de que as pessoas já possuem dentro delas a sabedoria e criatividade para confrontar até mesmo os desafios mais difíceis.



METODOLOGIA OPEN SPACE

É uma metodologia para a criação de um espaço aberto no qual os participantes propõem e se responsabilizam pelos temas a serem discutidos e aprofundados, criando a própria agenda do evento. Provoca uma migração dos participantes da posição de expectadores

para protagonistas do processo. Pode ser usado para planejamento de ações, resolução de conflitos, geração de novas ideias, com grupos a partir de uma dúzia de pessoas até muitas centenas.



METODOLOGIA PRO ACTION CAFÉ

É uma metodologia que promove espaço para conversas orientadas para a criação, inovação e ação - inclusive profissionais ou de negócios. Os participantes são convidados a trazerem chamados, projetos, ideias, questionamentos ou o que quer que seja significativo para eles. As conversas ocorrem com o intuito de colher contribuições da inteligência coletiva presente para a manifestação dos chamados no mundo, ou mesmo para levá-los para a prática. Pode ser aplicado para uma rede de pessoas ou para grupos específicos, em organizações ou comunidades, para engajar conversas criativas que inspirem e contribuam para ações mais sábias.

Pro Action Café

Metodologia para promover espaços para conversas orientadas à Criação, Orientação e Ação.



"Quem se manifesta primeiro tem preferência."



Boas vindas

Quebrar o gelo - conexão entre o propósito da questão e dos participantes.

Construção da Agenda.

Pessoas com projeto que precisam de ajuda se levantam e falam. Serão os anfitriões

Todos os participantes são divididos em 4 1 anfitrião e 3 participantes. No máx 5 cadeiras por mesa.



Começa a conversa!
Serão 3 rodadas de 15-30 min. A cada rodada, os participantes mudam de mesa.



3a rodada Daqui pra frente

O que estou aprendendo sobre eu mesmo? E sobre o projeto? Quais os próximos passos?



2a rodada O que está faltando?

O que ainda não estamos vendo? Que outras contribuições podem ser dadas?



1a rodada

Aprofundando
Qual a questão por trás desse chamado, questão ou projeto?

De 20 a 25 min para os chamadores refletirem individualmente e registrarem suas ideias.



Todo o grupo

Reuna todos. Os chamadores vão compartilhar as respostas.



Caminhando para o fim

Perguntas aos anfitriões das conversas.

Pelo que agradeço? Quais serão os meus próximos passos?

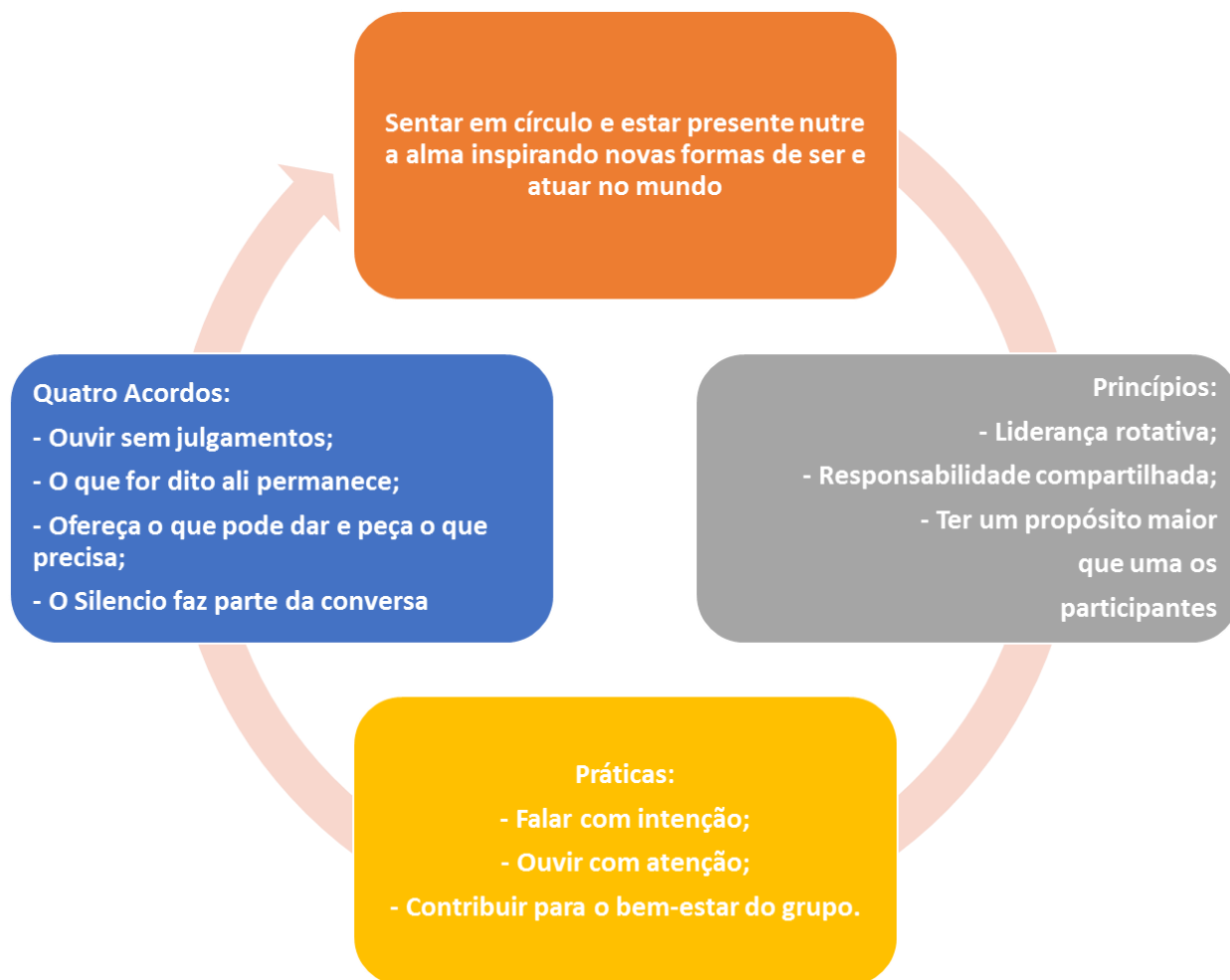


Encerramento

Finalize com um gesto coletivo de apreciação do que foi feito.

METODOLOGIA CÍRCULO

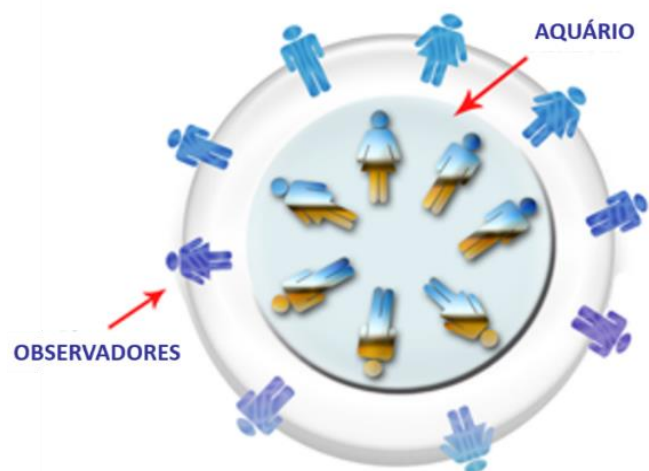
É um modo milenar de reunião, utilizado por diversas comunidades, principalmente indígenas, que transforma uma simples conversa ou discussão num momento de aprendizagens e elevação da consciência sobre determinado tema. Oferece estrutura que permite a todos ouvirem e serem ouvidos com respeito e significado.



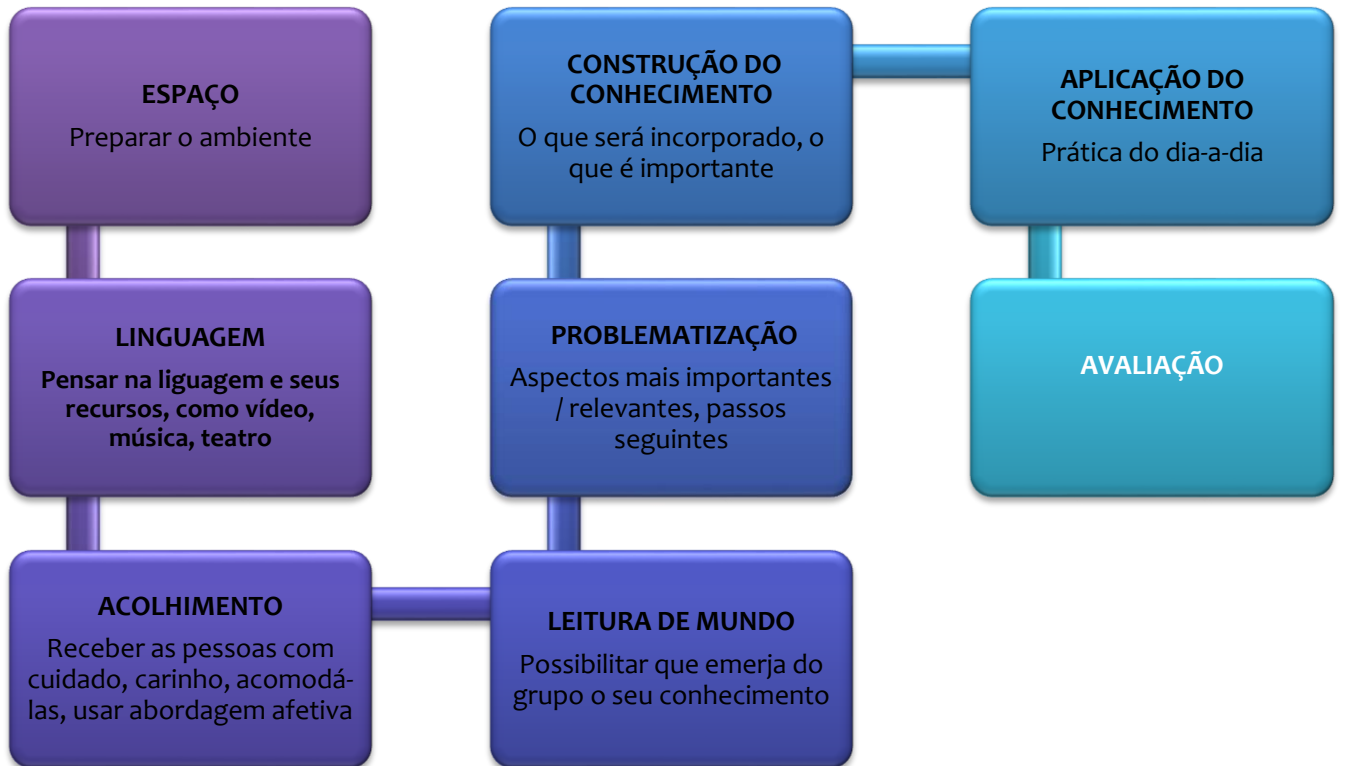
METODOLOGIA AQUÁRIO

É uma metodologia para um tamanho do grupo padrão ou para centenas de pessoas. Pode ser utilizado em substituição ao formato de mesa de debates.

- 4 ou 5 cadeiras = círculo central = aquário = voluntários
- Demais cadeiras = participantes
- Em um aquário aberto, uma cadeira do círculo central fica vazia.
- Em um aquário fechado, todas cadeiras são preenchidas.
- O moderador ou facilitador introduz um tópico e os voluntários começam a discutir.
- Os participantes dos círculos de fora do aquário apenas assistem e prestam atenção na discussão.
- Em um aquário aberto, qualquer participante pode, a qualquer momento, ocupar a cadeira vazia e juntar-se ao aquário.
- Quando isto acontece, um voluntário do aquário tem que sair do círculo central, deixando uma cadeira livre para que outra pessoa possa participar.
- A discussão segue com os participantes entrando e saindo do aquário.
- Em um aquário fechado, os participantes iniciais discutem durante um certo tempo. Quando o tempo acaba, um novo grupo da audiência preenche o aquário (círculo central). Isto se repete até que grande parte da audiência tenha participado do aquário. Quando o último grupo concluir a discussão, o moderador fecha o aquário e sumariza a discussão.



METODOLOGIA FREIREANA



Referências:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Metodologia>

<http://clareandoideias.com/ideias-para-empresas/world-cafe-open-space-e-pro-action-cafe/>

<http://blog.luz.vc/inovacao/world-cafe/>

<http://pt.slideshare.net/giselakassoy/open-space-27783854>

<http://www.com.ufv.br/caixapreta/proactioncafe/#prettyPhoto/o/>

<http://mendelitas.net/blog/wp-content/uploads/2011/08/metodologias-oficina-salvador.pdf>

<http://metodologiasinergicas.wordpress.com/2012/06/17/art-of-hosting/>

<http://inovacaoestrategia.com.br/2010/04/mais-sobre-o-world-cafe-3-de-3/>

<https://celulasar3d.wordpress.com/quebra-gelos-e-dinamicas/>

<http://www.humanpingpongball.com/gm.html>